

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

## SOJA

A colheita de soja foi intensificada nos últimos dias, com as atividades já entrando na reta final em MT. De acordo com a Conab, até o dia 11, o Brasil colheu 53,4% das 151,41 milhões de toneladas previstas para a temporada 2022/23. A produtividade e a qualidade da safra 2022/23 estão excelentes na maior parte do País, o que reforça as estimativas de colheita recorde. Na sexta-feira, no mercado interno, os preços cederam, e a negociação perdeu força. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 156,66/saca, queda de 1,41% frente ao dia anterior. O mercado futuro de soja na CBOT acumulou perda de 2% na semana encerrada no dia 17/03 (sexta-feira). Apesar dos problemas na safra Argentina, o mercado foi influenciado pela ampla oferta da safra brasileira, a fraca demanda chinesa e as preocupações com o setor bancário. Na sexta-feira, o vencimento mai/23 da oleaginosa recuou 15 cents (1,01%), para US\$ 14,7650 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	
Passo Fundo - RS	160,32	-0,13	-3,50	-6,57	-21,33
Oeste PR - PR	148,40	-1,43	-5,89	-10,03	-22,72
Primavera do Leste - MT	141,02	-0,17	-6,11	-11,79	-22,68
Rio Verde - GO	143,60	-1,31	-5,53	-11,27	-21,80
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>164,90</b>	<b>-1,75</b>	<b>-4,59</b>	<b>-12,06</b>	<b>-18,37</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 17/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	171,35	mai/23	14,76	mai/23	171,40
jul/23	170,08	jul/23	14,61	jul/23	169,63

60kg = 2,20462 bushels  
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 5,27



## MILHO

A colheita do milho da safra de verão e a semeadura da 2ª safra estão avançando no Brasil com a melhora das condições climáticas. Compradores, por sua vez, se mantêm afastados das aquisições no mercado spot nacional, à espera de melhores oportunidades para negociar novos lotes, o que mantém os preços do cereal em queda. Segundo o Broadcast, no MT, a preocupação em abrir espaço em armazéns para a grande produção de milho 2ª safra e, ao mesmo tempo, estocar soja colhida no começo do ano, tem estimulado negócios com o grão futuro. Na B3, o contrato de milho com vencimento em mai/23 perdeu R\$ 0,31/saca e recuou para R\$ 86,73/saca. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F fechou R\$ 85,24 a saca de 60 quilos, que de -0,15% frente ao dia anterior. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em leve alta no dia 17/03 (sexta-feira), ainda refletindo a recente demanda chinesa pelo grão dos EUA. O vencimento mai/23 do cereal ganhou 1,50 cents (0,24%), para US\$ 6,3425 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 2,75%. Preocupações com a safra da Argentina também deram suporte às cotações. Os ganhos em Chicago foram limitados na sexta-feira pelo avanço do dólar ante o real e pelo enfraquecimento do petróleo - que diminui a competitividade relativa do etanol. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	
Sorriso - MT (atacado)	62,58	0,47	-4,84	-5,01	-28,19
Cascavel - PR	73,73	-1,72	-1,38	-0,65	-20,31
Dourados - MS	66,44	-1,41	-2,19	-3,49	-23,23
Norte do Paraná	73,96	-2,63	-1,31	-1,84	-19,61
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>85,24</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,95</b>	<b>1,22</b>	<b>-16,91</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 17/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	86,39	mai/23	6,35	mai/23	78,96
set/23	85,65	jul/23	6,18	jul/23	76,88

\*60kg = 2,3621 bushels

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)

Dólar PTAX = R\$ 5,27



## CAFÉ

As exportações de café da atual temporada vêm sendo limitadas pela combinação dos seguintes fatores: preços internos mais atrativos que os externos e pela quebra na produção nacional da safra 2022/23, prejudicada pelo clima desfavorável. Segundo dados do CecaFé, na parcial da safra 2022/23 (de jul/22 a fev/23), os embarques tiveram queda de 7,8% frente ao mesmo período de 2021/22. As vendas do grão remanescente no mercado spot nacional também estão lentas. Produtores visam negociar apenas em momentos de alta nas cotações e em períodos de intensa necessidade de caixa. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, continua de olho no nas notícias sobre as dificuldades de liquidez no setor bancário e por isso investidores estão cautelosos com ativos de risco, como commodities. Os futuros de arábica em NY para mai/23, o mais líquido, até que resistiram bem, caindo 0,67% na semana, encerrando na sexta-feira (17), a 176,60 centavos de dólar por libra-peso. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta para mai/23 registraram queda de 1,90% (40 dólares) na sexta, encerrando a 2.064 dólares/t. Na semana, a baixa foi de 3,55% (76 dólares). Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. Os preços do arábica foram pressionados pela desvalorização da variedade na Bolsa de NY. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.113,46 a saca, recuo de 1,3% em comparação com o dia anterior. Os preços do robusta também recuaram, mantendo negociantes fora do mercado ao longo do dia. O indicador Cepea/Esalq do robusta do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 610,32 a saca, baixa de 0,8% ante o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	
Sul de Minas - MG	1.111,00	2,18	-0,71	-13,47	-12,92
Cerrado - MG	1.099,17	2,18	-0,78	-13,68	-13,30
Zona da Mata-MG	1.090,00	2,25	-1,80	-13,95	-12,53
Mogiana - SP	1.095,40	0,57	-2,51	-14,34	-13,81
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>1.113,46</b>	<b>1,88</b>	<b>-1,05</b>	<b>-13,60</b>	<b>-12,88</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 17/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.181,72	mai/23	176,65	mai/23	1.230,80
set/23	1.129,84	jul/23	175,40	jul/23	1.222,09

60kg = 132,27 Sô Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82

Dólar PTAX = R\$ 5,27



## BOI GORDO

O mercado físico de boi gordo permanece esvaziado e a pasmaceira deve prosseguir enquanto a China não retomar as importações da proteína vermelha brasileira. A analista da Scot Consultoria Jessica Olivier diz, em boletim semanal, que os frigoríficos que exportam aos chineses rearranjam suas escalas de abate. "Sem o principal comprador, o volume de carne produzida caiu e, agora, as escalas estão fechadas até o fim de março." A menor necessidade de compra ainda fragiliza os preços da arroba, bem como a paralisação de algumas unidades de abate, sobretudo as exportadoras. No mercado futuro, o contrato com vencimento em abr/23 do boi gordo, o mais negociado na B3, subiu R\$ 0,65 por arroba ontem, para R\$ 294,45/arroba. Já o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 278,90/arroba. A prazo, a cotação ficou em R\$ 282,17/arroba, ambos estáveis. No mercado atacadista de carne bovina, a semana se encerrou novamente com estabilidade nos preços. De acordo com a SPGCI, o lento escoamento de carne bovina e a redução nos abates de animais terminados em grande parte do País permitiram um equilíbrio às cotações. O traseiro do boi fechou na sexta-feira cotado a R\$ 21,60/quilo, enquanto o dianteiro e a ponta agulha foram negociados a R\$ 15,60 por quilo. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	
Cassilândia - MS	261,72	1,45	-0,01	-2,43	-13,81
Cuiabá - MT	244,85	-2,50	-4,85	-5,49	-20,63
Goiania - GO	240,58	0,80	-5,15	-20,63	-21,64
S.J.Rio Preto - SP	276,10	-3,04	-4,24	-7,85	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>278,90</b>	<b>-1,17</b>	<b>-3,06</b>	<b>-9,45</b>	<b>-20,10</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 17/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
abr/23			296,60
mai/23			291,75

17/03/2023

Posição



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	19/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	158,69	-3,57	-4,85	-31,18					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg				Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**					

A desvalorização nos referenciais internacionais do algodão e a demanda mais fraca ao longo da semana refletiram novamente no mercado físico brasileiro. O ritmo de comercialização da fibra seguiu lento, com trading e indústria local trabalhando da mão para boca, conforme e necessidade. As exportações de algodão até a segunda semana de março sinalizam um ritmo mais lento de embarques do País. Os efeitos do terremoto na Turquia chegaram a afetar os embarques do Brasil por cerca de duas semanas, mas o principal motivo da queda das vendas externas do País são as dificuldades operacionais e macroeconômicas de Bangladesh e Paquistão, importantes consumidores de algodão brasileiro, segundo o head de algodão da StoneX, Pery Pedro. O algodão colocado no porto de Santos também ficou mais barato, chegou em 91,10 cents, queda semanal de 2,51%. Na ICE Futures US, a pluma de algodão com vencimento mai/23 encerrou na sexta-feira cotado a 77,83 cents/lb, o que corresponde a uma queda de 0,45% em uma semana. As cotações da pluma caíram acompanhando a baixa do petróleo e de outros mercados, com temores em torno da situação financeira de bancos e da economia global. Fonte: Broadcast e Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	19/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	85,49	-0,05	-2,11	12,44					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.				Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg					

De acordo com Safras&mercado, a firmeza da moeda norte-americana, que avançou mais de 1% em relação ao real na semana, vem abrindo espaço para as exportações de arroz. Os trabalhos de colheita da nova safra de arroz já ultrapassam os 19% da área prevista no RS, fator que tem exercido pressão negativa nas cotações domésticas. Desta forma, segundo Safras&mercado, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 84,78, apresentando um recuo de 0,34% em relação à semana anterior. As cotações do arroz em casca permaneceram relativamente estáveis, influenciadas pela menor produção do grão no Brasil e pela redução na demanda externa. Já as compras externas brasileiras continuam em ascensão e exercendo pressão sobre as cotações domésticas. Cerca de 40 mil toneladas de arroz beneficiado já foram importadas até a segunda semana deste mês, segundo a Secex. Na CBOT, o arroz apresentou oscilações mistas durante a semana, onde apenas os contratos a partir de set/23 encerraram no campo positivo. Assim sendo, o contrato spot encerrou com queda de 0,52%, cotado a US\$ 17,20 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a aproximadamente R\$ 99,83 por saca – valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 17,75%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	19/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1682,94	-0,35	-1,07	-15,03					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR				Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t					

A semana encerrou sem alterações expressivas nos preços praticados no mercado doméstico de trigo. Contudo, nota-se uma heterogeneidade das cotações numa mesma região de produção devido à qualidade, necessidade do agente (de comprar ou vender) e ao prazo de pagamento. No PR quem precisa vender para liberar espaço nos armazéns pede entre R\$ 1.600/1650 a tonelada CIF para pagamento e retirada imediata. No RS a base de compra fica entre R\$ 1.400/tonelada a R\$ 1.500/tonelada no FOB interior. Na exportação a janela para escoamento do trigo está cada vez mais curta. Até o momento os embarques realizados e programados não chegam a 3 milhões de toneladas. Além disso, os preços ofertados no mercado internacional não têm atraído os vendedores. A venda para outras unidades da federação mostra-se mais rentável. Semana sem alterações nas cotações do trigo argentino. Base de compra a US\$ 335 por tonelada e de venda a US\$ 345 por tonelada FOB. Na sexta-feira as Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta. Em Chicago o contrato de spot (mai/23) encerrou a sessão em US\$ 7,11 por bushel, com ganhos de 1,64%. Na semana subiu 4,6%. Em Kansas o pregão fechou com alta de 1,95%, cotado a US\$ 8,36 por bushel para mai/23. O avanço semanal foi de 4,7%. O mercado buscou suporte no sentimento de incerteza sobre a renovação do corredor de grãos no Mar Negro, bem como na fraqueza do dólar frente a outras moedas correntes. A baixa do petróleo, por sua vez, limitou os ganhos na sessão. Fonte: Safras&mercado.

<> **Laranja:** as exportações brasileiras de suco de laranja estão em alta na atual temporada (2022/23). Segundo dados da Secex, entre jul/2022 e fev/2023, o Brasil exportou 776,3 mil toneladas do Equivalente Suco de Laranja Concentrado Congelado (FCOJ), 14% a mais que o embarcado no mesmo período da temporada anterior. A receita somou US\$ 1,5 bilhão, 34% maior, na mesma comparação. O aumento maior da receita do que do volume exportado evidencia o maior preço médio pago pela commodity exportada pelo Brasil. Dados da Secex mostram que as cotações do Equivalente FCOJ nacional subiram 22% entre a safra passada e a atual, e do suco Não-Concentrado, 7%. As exportações para a União Européia, destino número um do suco de laranja brasileiro, caíram 2% nesta temporada, enquanto a receita aumentou 16% por causa das recentes cotações. Para os EUA, as exportações estão em alta e houve aumento de 82% em relação à temporada passada. A receita mais que dobrou (+110%), totalizando US\$ 478,7 milhões. A participação do suco brasileiro no total importado pelos EUA passou de 19% em 2021/22 para 31% em 2022/23. É importante mencionar que a alta demanda americana pelo suco brasileiro está ligada ao fato de a safra 2022/23 da laranja na Flórida ter sido comprometida pela alta incidência de greening e desastres naturais, como furacões e geadas. Fonte: Cepea. <- **Feijão Carioca:** a média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista encerrou a semana cotada a R\$ 460,00, apresentando estabilidade em relação à semana anterior. Em comparação ao mesmo período do mês passado, teve avanço de cerca de 16,46%. De modo geral a qualidade dos feijões continua sendo questionada, dificultando o avanço da comercialização. Na reta final da semana, o mercado se mostrou mais cauteloso em relação às ofertas, e os preços permaneceram estáveis, mas a demanda diminuiu gradualmente, resultando em negócios escassos. Alguns padrões de feijão não foram disponibilizados devido à falta de compradores. Fonte: Safras&mercado.<- **Mandioca:** as cotações da raiz de mandioca continuam em queda e registraram a média mais baixa deste outubro de 2022. Apesar das chuvas no início da semana passada, mandiocultores seguiram com interesse na comercialização, devido à necessidade de se capitalizar ou de liberar áreas, além das expectativas de que os preços continuem em baixa. A média nominal a prazo da tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 1.067,39 (R\$ 1,8563 por grama de amido) na semana passada, o menor patamar desde outubro/22, com baixa de 4,3%, a sexta consecutiva. As recentes quedas nos valores preocupam os agentes consultados quanto a possíveis efeitos sobre a área a ser ocupada com mandioca, principalmente em um cenário de custos de produção elevados. Fontes: Cepea.